### 1 Introdução

### 1.1. O problema

O Rio de Janeiro foi privilegiado com a possibilidade de sediar uma série de mega-eventos desportivos, que representam oportunidades únicas para o turismo dos países que os recebem. Com a realização, em um curto intervalo, dos Jogos Pan-Americanos, em 2007, dos Jogos Mundiais Militares, em 2011, da Copa do Mundo, em 2014 e das Olimpíadas, em 2016, o Brasil se gabarita a disputar as atenções do cenário turístico global em um nível mais elevado.

Entretanto, o turismo no Brasil tem sido subaproveitado, até mesmo em localidades dotadas de um forte poder de atração, como, por exemplo, o Rio de Janeiro, que, em 2006, ocupou o trigésimo quinto lugar entre as cidades mais visitadas do mundo por turistas internacionais (NETTO & ANSARAH, 2009), com 2.185 milhões de visitantes.

Existe, portanto, uma oportunidade única para reverter esta situação, desde que se analise a forma como os atores da rede de turismo podem contribuir para tornar mais produtiva esta indústria, especialmente no sentido de alavancar o desenvolvimento sócio-econômico do destino.

Nesse sentido, visando contribuir para o crescimento da indústria do turismo no Brasil, tanto em termos práticos quanto acadêmicos, esta pesquisa realizou uma análise estratégica relacional focada em um dos setores considerados mais relevantes para o alcance desse objetivo, a saber, aquele constituído pelas empresas organizadoras de eventos corporativos, no segmento de turismo de negócios. Foi adotado o arcabouço de análise estratégica relacional "Global SNA Framework" de Macedo-Soares (2011), em sua mais recente versão adaptada ao turismo por Brunelli (2011), de modo a conferir consistência teórica e metodológica ao trabalho ora proposto.

# 1.2. Objetivo da pesquisa maior

Este trabalho integra a pesquisa maior *Processos de Inovação em Redes Estratégicas no setor de Turismo: Alavancando Desenvolvimento Sócio-Econômico na Cidade do Rio de Janeiro*, realizada pelo Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (IAG/PUC-Rio) em parceria com a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EBAPE/FGV), com recursos da FAPERJ/CNPq.

O objetivo da pesquisa maior consiste em fornecer subsídios para a formulação de Políticas Públicas pertinentes à indústria do turismo, assim como para a criação de ferramentas para ações gerenciais relacionadas ao desenvolvimento sócio-econômico da cidade do Rio de Janeiro por meio do turismo.

# 1.3. Objetivo principal da pesquisa

O objetivo central desta pesquisa consiste em encontrar uma resposta para a seguinte questão:

Quais são as oportunidades criadas pelas alianças das empresas organizadoras de eventos do Rio de Janeiro que podem contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico desta cidade?

### 1.4. Objetivos intermediários

Para alcançar tal resposta, foram estabelecidas as seguintes perguntas intermediárias:

- Qual o contexto competitivo da indústria do turismo na cidade do Rio de Janeiro?
- 2. Qual o contexto competitivo do setor de eventos corporativos da cidade do Rio de Janeiro?
- 3. Quais são as empresas organizadoras de eventos que lideram o segmento de turismo de negócios na cidade do Rio de Janeiro?

- 4. Quais são as estratégias adotadas pelas empresas organizadoras de eventos identificadas na questão 3?
- 5. Quais destas empresas configuram um grupo estratégico?
- 6. Quais são os principais atores estratégicos parceiros das empresas deste grupo?
- 7. Quais os tipos de alianças estabelecidas com os parceiros?
- 8. Dentre tais alianças, quais delas são voltadas especificamente ao turismo?
- 9. Quais são as características das alianças voltadas ao turismo?
- 10. , Levando-se em consideração as suas características, quais são as principais implicações estratégicas (oportunidades e ameaças reais e potenciais) destas alianças no âmbito da indústria do turismo?
- 11. Qual o potencial do grupo estratégico em questão em lidar com as implicações estratégicas reveladas, no sentido de contribuir com o desenvolvimento sócio-econômico do turismo no Rio de Janeiro?

# 1.5. Delimitação do escopo da pesquisa

Esta pesquisa se restringe às empresas organizadoras de eventos atuantes na indústria do turismo da cidade do Rio de Janeiro, especialmente no segmento de turismo de negócios, doravante denominadas OEs. As OEs fazem parte de um setor que inclui OEs, empresas promotoras de eventos e centros de convenção. O foco nas OEs justificou-se pelos resultados da revisão de literatura realizada no âmbito da pesquisa maior (BRUNELLI, MACEDO-SOARES & BORGES, 2010; BRUNELLI, 2011), que identificou as empresas organizadoras de eventos como um dos atores mais centrais à rede de turismo. A cidade do Rio de Janeiro foi considerada como foco, devido à delimitação geográfica da pesquisa maior.

Quanto à delimitação temporal, no que tange à revisão de literatura, o estudo se concentrou principalmente no período de 2005 a 2011. No que concerne à atuação das empresas, o corte temporal adotado compreende, em particular, os anos de 2009 a 2011, devido à disponibilidade dos dados.

Quanto à delimitação das variáveis, nossa atenção foi voltada para as características das principais alianças estabelecidas pelo grupo estratégico de OEs enfocado, sendo analisadas no âmbito da indústria de turismo, em conformidade com o arcabouço adotado para a análise estratégica relacional. Nota-se que, em decorrência das limitações de tempo e recursos, não foram analisadas as implicações estratégicas no âmbito da empresa.

#### 1.6. Relevância da pesquisa

O foco de uma pesquisa nas OEs, por ser voltada para esse ator central da rede do turismo, pode trazer lições valiosas para os administradores envolvidos nessa indústria. Ao mesmo tempo, pode contribuir para a pesquisa acadêmica, tanto na área de turismo quanto na de administração de empresas, devido à escassa literatura sobre esse tipo de organização, sobretudo no que diz respeito a alianças estratégicas. Além disso, a relevância desta investigação é reforçada pelo cenário vivido pela cidade do Rio de Janeiro, que irá sediar eventos nos próximos anos com grande potencial de contribuição para o seu desenvolvimento sócio-econômico, desencadeando, assim, um processo onde as OEs desempenham um papel crucial.

### 1.7. Estrutura da dissertação

Esta dissertação apresenta o relatório final da pesquisa realizada no âmbito do mestrado acadêmico em administração de empresas, na linha de estratégia, do Instituto de Administração e Gerência (IAG) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Este relatório se divide em seis capítulos, sendo o primeiro, de caráter introdutório, concluído aqui. No segundo capítulo, apresenta-se o referencial teórico, incluindo os resultados da revisão de literatura, o posicionamento teórico do estudo, as premissas definidas e o arcabouço de análise estratégica adotado.

No terceiro capítulo, explica-se a metodologia de pesquisa e, no quarto e quinto capítulos, os resultados da pesquisa são apresentados e analisados. Finalmente, o sexto e último capítulo traz as considerações finais da pesquisa.